



DM001 – Análise Demográfica I

Profa. Dra. Joice Melo Vieira
E-mail: jmvieira@nepo.unicamp.br

Aulas: terças, das 9h às 13h
Sala: Auditório do NEPO

Ementa: Esta disciplina contempla um panorama geral das fontes de dados específicos da Demografia, a lógica que orienta a produção científica nessa área do conhecimento, as principais técnicas de mensuração e as metodologias próprias da análise demográfica. A simultaneidade desta disciplina com as denominadas "Questões Demográficas Atuais" visa permitir a interação entre o estudo das relações formais, matemáticas e estatísticas, entre os componentes da dinâmica demográfica e seus determinantes e consequências, sejam eles sociais, econômicos, políticos ou culturais.

Programa

- I. O campo e alcance de demografia.
- II. Noções, definições e notações em Demografia:
 - As variáveis demográficas: principais definições e noções;
 - Taxas, quocientes e indicadores em demografia.
- III. Princípio de análise por coorte e período
 - O metabolismo demográfico: como se modifica a população?
 - Análise por coorte e período.
- IV. Tipos, acesso e qualidade das informações demográficas:
 - Fontes primárias e secundárias;
 - Fontes alternativas;
 - Principais noções para o uso das fontes de dados;
 - Técnica de decomposição de estrutura etária
- V. Mortalidade:
 - Taxas brutas e específicas;
 - Mortalidade infantil geral e por idade;
 - Mortalidade por causas: conceitos e principais fontes de dados;
 - Introdução à Tábua (ou Tabela) de Mortalidade;

- VI. Efeito idade, coorte e período;
- VII. Eliminando os efeitos da estrutura etária nas estimativas demográficas:
 - O efeito da estrutura etária sobre as estimativas demográficas;
 - Padronização direta e indireta;
 - Decomposição das diferenças entre taxas;
- VIII. Migração e Redistribuição Espacial da População:
 - A definição de migração: tipos e etapas;
 - Principais definições e fontes de dados;
 - Analisando a migração a partir dos dados censitários
- IX. Fecundidade e Natalidade:
 - Principais noções e definições;
 - Taxas Brutas e específicas;
- X. Demografia da Família:
 - Principais noções, definições, medidas e significados.
- XI. Noções básicas sobre População Estável:
 - O conceito de população estável;
 - População estável e estacionária.

Avaliação: A nota final se baseia na média aritmética das notas obtidas na prova intermediária e na prova final. A participação em aula demonstrada através da leitura prévia dos textos indicados conta a favor dos alunos em caso de necessidade de arredondamento da nota. Cada prova vale de 0 a 4 para facilitar a equiparação aos conceitos utilizados na pós-graduação:

A = 4

B = 3

C = 2

D = 1

E = 0

Bibliografia

BERCOVICH, A. e VELLÔZO, H.C. Notas sobre aparentes contradições na estrutura por idade e sexo no Censo Demográfico de 1980. Revista Brasileira de Estatística, vol. 46, n. 181/182. Rio de Janeiro, 1985.

BERCOVICH, A.M. e MADEIRA, F.R. A “onde jovem” e o seu impacto na população economicamente ativa de São Paulo. Planejamento e Políticas Públicas. Brasília, Ipea, v.1, n.8, 1992, p.1-28.

BILAC, Elisabete Dória. Convergências e Divergências nas Estruturas Familiares no Brasil. Ciências Sociais Hoje (Anuário da Anpocs) São Paulo : Vértice, Ed. Revista dos Tribunais 1991. p.70-95

BONGAARTS, J. and G. Feeney. 1998. “On the quantum and tempo of fertility”. *Population and Development Review* 24 (2): 271-291.

CALDWELL, J. Demography and Social Sciences. *Population Studies*, v. 50, n.3, 1996.

CARVALHO, J.A.M. Crescimento populacional e estrutura demográfica no Brasil. Cedeplar, Belo Horizonte, 2004 (Texto para discussão, n. 27).

CARVALHO, J.A.M. e GARCIA, R.A. O envelhecimento da população brasileira: um enfoque demográfico. *Cadernos de Saúde Pública*, v.19, n. 3. Rio de Janeiro, 2003.

CARVALHO, J.A.M. e MACHADO, C.C., Quesitos sobre Migrações no Censo Demográfico de 1991. In: ABEP, *Revista Brasileira de Estudos de População*, v.9, n.1, 1992.

CARVALHO, J.A.M., SAWYER, D. O. e RODRIGUES, R.N. *Conceitos básicos em Demografia*. Belo Horizonte: ABEP, 1990.

CASELLI, G.; VALLIN, J.; WUNSCH, G. J. *Demography: analysis and synthesis*. Amsterdam; Boston, MA: Elsevier, 2006.

CELADE, *La demografia como ciencia*. Celade, Santiago de Chile, 1975.

CENEPI/Fundação Nacional de Saúde. *Mortalidade Brasil, 1994.. Brasília, 1997. (pags. 1 a 19 e Anexos)*

COALE, A.J. and DEMENY, P., *Regional Model Life Tables and Stable Populations*. Academic Press, New York, 198? (Second Edition).

COURGEAU, D. and FRANCK, R. Demography, a fully formed science or a science in the making? An outline programme. *Population-E*, n.62(1), 2007.

CUNHA, J.M.P. (org) *Mobilidade Espacial da População: Desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo*. Campinas: NEPO/UNICAMP, 2011 (introdução, cap. VII e VIII).

CUNHA, J.M.P. A conciliação censitária como alternativa para a correção da população dos censos por idades: o caso de São Paulo, 1960-1980. ABEP: Anais..., V Encontro, 1986. (p. 1285 - 1311)

CUNHA, J. M. P. Migração e Urbanização no Brasil: alguns desafios metodológicos para a análise. Revista São Paulo em Perspectiva. São Paulo, v.19 n.4, p.03-20, out./dez. 2005

DOMENACH, H. e PICOUET, M. Las Migraciones. Universidade Nacional de Córdoba, Dirección General de Publicaciones, Córdoba, Argentina, 1995. (introdução e capítulo I)

FIBGE, Censo Demográfico, Manual do entrevistador (na biblioteca do NEPO)

FIBGE, Metodologia da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Relatórios Metodológicos, vol. 1, Rio de Janeiro, 1981.

FIBGE, Notas técnicas Censos e PNADs (disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/nota_tecnica.pdf e http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2009/brasil_notas_tecnicas.pdf)

FIBGE, Questionário das PNADs 2000 (disponível em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2009/questionarios_pnad_2009.pdf)

FIBGE, Questionários dos Censos 2000 e 2010 (disponível em <http://www.censo2010.ibge.gov.br/questionarios.php> e <http://www.ibge.gov.br/censo/questionarios.shtm>)

FIBGE. Metodologia do Censo Demográfico de 1980. Relatórios Metodológicos, vol.4, Rio de Janeiro, 1983.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Manual de Instruções para o preenchimento da declaração e Nascimento Vivo. Brasília, 1996.

GÉRARD, H. e WUNSCH, G. Demografia. Ediciones Pirámide, Madri, 1975.

GOLDANI, A. M. Reinventar políticas para famílias reiventadas: entre la “realidad” brasileira y la utopía. 2005. Seminário: As famílias e as políticas públicas no Brasil. Seminário as Famílias e as Políticas Públicas no Brasil, Belo Horizonte, 21 e 22 de novembro de 2005.

HAKKERT, R. Fonte de Dados Demográficos. Belo Horizonte: ABEP, 1996.

HAMILTON, H., Consideraciones Prácticas y Matemáticas en la Formulación y Selección de Tasas de Migración. In: Elizaga, J.C. e Macisco Jr., J.J.(Org.), Migraciones Internas: Teoría, Método y Factores Sociológicos, CELADE, Santiago, 1975, p.171-198.

HAUSER, P.M. y DUNCAN, O.D. El estudio de la población. CELADE, Santiago de Chile, 1975. Vol. I. (caps. 1 e 2)

HINDE, A. Demographic Methods. London: Arnold Publishers, 1998.

HOBcraft, J.; MANKEN, J. and PRESTON, S. Age, period and cohorts effects in demography: a review. Population Index, v. 48, n.1, 1982.

HöHN, C. The family life cycle: Needed Extensions of the Concept. IN: BONGAARTS, J.; BURCH, T.; WACHTER, K. Family demography: methods and their application. New York: Clarendon Press-Oxford, 1990.

IIASA, PRB e VID, Estimating tempo effect and adjusted TFR (disponível em http://www.oeaw.ac.at/vid/popeurope/download/tempo_effect.pdf - acesso em 22/02/2012)

KERR, D. An alternate strategy for evaluating and generating censal estimates. Genus, vol. LIX, n. 3-4, Roma, 2003 (p. 71-89).

KEYFITZ, N.; CASWELL, H. Applied mathematical demography. 3rd ed. New York, NY: Springer, 2005. 555 p.

LAZO, A.V. Nupcialidade nas pnads-90: um tema em extinção? ENCE/IBGE. IPEA, Rio de Janeiro, 2002 (Texto para Discussão, n. 889). Disponível em google groups – análise demográfica.

LEBRÃO, M.L. Utilização da Classificação Internacional de Doenças em Informações de Morbidade. Serie Divulgação, n.8. Centro Brasileiro de Classificação de Doenças/MS/FSP-USP/OPAS/OMS. São Paulo, 1993.

LEE, R. D. Demography abandons its core. In: Remarks made flatpanel discussion on Micro-Macro Issues at the annual meetings of the Population Association of America in. 2001.

LERIDON, H. y TOULEMON, L. Demografía: enfoque estadístico y dinámica de las poblaciones. México, D.F.: El Colegio de México, Centro de Estudios Demográficos, Urbanos y Ambientales, 2014. 557 p. Traducido por Silvia Luna Santos.

LIVI-BACCI, M. Introducción a la demografía. 3ª. Impresión. Barcelona: Ariel, 2007.

MIRANDA-RIBEIRO, A. O “efeito tempo” e as tendências da fecundidade brasileira: uma aplicação do modelo de Bongaarts & Feeney. Anais do XII Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP, Caxambu, MG, 2004 (pode ser obtido em www.abep.org.br).

NACIONES UNIDAS, El concepto de Población Estable: aplicación al estudio de la población de países que no tienen buenas estadísticas demográficas. (introdução e capítulo I. Capítulo II e III opcionais). Nueva York, 1970.

NACIONES UNIDAS, Métodos de Medición de la Migración Interna, Manual VI, Nueva York, 1972 (introdução, capítulo).

NAMBOODIRI, K. A primer of population dynamics. Plenum Press, New York, 1996.

NAZARETH, J.M. Introdução à Demografia: teoria e prática. Editorial Presença. Lisboa, 1996.

NEWELL, Colin. Methods and Models in Demography. New York: Guilford Press, 1988.

OLIVEIRA, L. A. P. e SIMÕES, C.C. S. O IBGE e as pesquisas populacionais. Revista Brasileira de Estudos de População, v. 22, nº 2, jul./dez., 2005.

OMS, Fonte de dados e definições utilizadas em saúde materno-infantil. OMS, Washington, 1994 (especialmente capítulo 2).

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Fonte de dados e definições utilizadas em saúde Materno-infantil. Washington, 1994.

ORTEGA, M. Tablas de Mortalidad. CELADE, San José-Costa Rica, 1982.

PAES, N.A. Demografia Estatística dos Eventos Vitais. (livro em lançamento até o final de 2018)

PRESTON, S. 1986. The relation between actual and intrinsic growth rates. Population Studies 40:343-351. Ver também comentários de K.Wachter e a réplica de Preston (Population Studies 42:495-501).

PRESTON, S. The contours of demography: estimates and projections. Demography, v.30, n. 4, 1993.

PRESTON, S.H., HEUVELINE, P. and GUILLOT, M. Demography: measuring and modeling population processes. Blackwell: Oxford, 2001.

REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE (RIPSA). Indicadores Básicos para a Saúde no Brasil: conceitos e aplicações. Organização Pan-Americana da Saúde, Brasília, 2008.

REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE (RIPSA). Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações. Organização Pan-Americana da Saúde, Brasília, 2008. (especialmente capítulos 1, 2 e 4)

REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE. Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações (especialmente capítulos 1 e 2)

RIBEIRO, J.T.L., CARVALHO, J.A.M. e WONG, L.R., Migração de retorno: algumas possibilidades de mensuração. In: Encontro Nacional de Estudos Populacionais 10, vol.2. Caxambú, Anais... Belo Horizonte:ABEP, 1996.

ROWLAND, D. T. Demographic Methods and Concepts. Oxford: Oxford University Press, 2003. 546 p.

SANTOS, J. L. F.; LEVY, M. S. F.; SZMRECSÁNYI, T. (org.). Dinâmica da população: teoria, métodos e técnicas de análise. 1ª reimpressão. São Paulo, SP: T. A. Queiroz, 1991. 362 p.

SHRYOCK, H. S.; SIEGEL, J. S. The methods and materials of demography. Washington, D.C.: M.S. Department of Commerce, Bureau of the census, 1971. 2v.

SHRYOCK, H.S. and SIEGEL, J.S. Studies in Population: The Methods and Materials of Demography. Academic Press, San Diego, 1976.

SIEGEL, J. S.; SWANSON, D. A. (coed.). The methods and materials of demography. 2. ed. Amsterdam: Elsevier, 2004. 819 p.

SMITH, D. Formal Demography. Plenum Press, New York, 1992.

SZMRECSÁNYI, T. Da aritmética política à demografia como ciência. Revista Brasileira de Estudos Populacionais, Brasília, vol.16, n.1/2, 1999.

TAPINOS, G. Éléments de démographie. Armand. Colin Éditeur, Paris, 1985.

UNITED NATIONS, Indirect Techniques for Demography Estimation. UN, Manual X, New York, 1983, capítulo (cap.V, ítem “C” pag. 139 a 146).

VALLIN, J. La demografía. CELADE, Santiago de Chile, 1991.

VANDESCHRICK, C. Analyse démographique. Academia-Bruylant, Louvain-la-Neuve, 1995.

WEEKS, J.R. Population: an introduction to concepts and issues. Wadsworth/Thomson Learning, Belmont, USA, 2002.

WUNSCH G., M. TERMOTE, M. Introduction to Demographic Analysis, Plenum, New York, 1978.

WUNSCH, G. and TERMOTE, M.G. Introduction to Demographic Analysis: principles and Methods. Plenum Press, New York, 1978.

YAUKEY, D. and ANDERTON, D.L. Demography: the study of human population. Waveland Press, Illinois, 2001 (second edition).

YAUKEY, D.; ANDERTON, D. L.; LUNDQUIST, J.H. Demography: the study of human population. 3rd ed. Long Grove: Waveland, 2007. 424 p.